Gabinete - Vereador Nelson Hossri

NOTA PÚBLICA

Eu, **NELSON HOSSRI NETO**, venho, por meio deste, respeitosamente, apresentar a presente ***NOTA PÚBLICA***, em face dos comentários feitos na Tribuna do Plenário da Câmara Municipal de Campinas, na sessão ordinária realizada na data de 13/06/2018, que podem, eventualmente, de forma indesejada, terem causado algum constrangimento e/ou ofensa à classe dos farmacêuticos e estabelecimentos comerciais.

Em meu primeiro mandato eletivo como Vereador, exerço tal cargo desde o início do ano de 2017.

Especialista em dependência química, atuo, principalmente, no campo da prevenção às drogas e auxílio aos dependentes químicos.

Meus trabalhos sempre foram focados, de forma precípua, às crianças e aos adolescentes, seres humanos em processo de formação.

Acredito que são os nossos maiores patrimônios e a nossa chance de construir um país melhor. Não raras vezes, com o intuito de dialogar com eles, utilizo de metáforas e simbólicas/impactantes formas de expressão.

Durante os debates realizados na sessão plenária do dia 13/06/2018, quando abordava críticas ao movimento "Marcha da maconha", posicionando-me contra a legalização da droga, que provoca inúmeros efeitos nocivos à saúde das pessoas e jamais pode ser subestimada, defendi a utilização controlada do "canabidiol", substância encontrada na maconha, para fins terapêuticos e/ou medicinais.

Para a melhor compreensão do tema, no calor do meu discurso, fazendo uma analogia às drogarias devidamente regulamentadas, apenas como força de expressão, como faço de forma rotineira, utilizando de uma metáfora, simbólica, e sem a intenção de ofender a classe dos farmacêuticos e estabelecimentos comerciais, disse que "farmácias são biqueiras legalizadas".

Nesta oportunidade, reconhecendo que os termos usados na Tribuna podem, eventualmente, causar uma infeliz e indesejada interpretação depreciativa, e que repercutiu na imprensa de forma dúbia, venho, publicamente, manifestar, por meio desta ***NOTA PÚBLICA,*** que jamais tive a intenção de atribuir uma imagem negativa às farmácias, tampouco pretendi ferir ou magoar a honra dos membros da classe farmacêutica.

Ressalto, uma vez mais, que a intenção era apenas reafirmar a necessidade da regulamentação e rígido controle da comercialização das drogas e medicamentos.

Por fim, registro o meu mais profundo respeito e admiração por essa primorosa classe profissional, em razão da sua inegável função social, fonte geradora de um número expressivo de empregos – diretos e indiretos - em todo o país, distribuidora de riquezas, forte contribuinte de impostos aos cofres públicos e, sobretudo, para a prevenção, tratamento e cura de doenças, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Atenciosamente,

NELSON HOSSRI
Vereador - Podemos